

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

*NURSE'S PERFORMANCE IN EMERGENCY CARE FOR PATIENTS WITH ACUTE
MYOCARDIAL INFARCTION*

Elenir Talin¹

Cássia Guimarães Ribeiro²

Jessica Lima Padilha do Carmo³

Jessica Ribeiro de Andrade⁴

Leice Carolina Kappes da Silva⁵

Fabiana Rezer⁶

RESUMO

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio é um processo de morte celular de uma parte do músculo miocárdio, que é desencadeado pelo fluxo sanguíneo bloqueado por placas de gorduras que obstruem as artérias coronárias, responsáveis pela irrigação de oxigênio do músculo cardíaco. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro durante o atendimento de emergência ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura do tipo narrativa. A seleção dos artigos ocorreu entre maio e agosto de 2022, tendo-se como bases de dados pesquisadas: Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de dados da Enfermagem, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica e o google acadêmico como buscador adicional. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos no idioma português. **Resultados:** O estudo proporcionou maior conhecimento e compreensão acerca da atuação do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente com suspeita ou diagnóstico de infarto. Assim como, maior clareza no reconhecimento das principais características, sinais e sintomas, na

¹ TALIN, Elenir. Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES; Guarantã do Norte – MT. Participante do Programa de Iniciação Científica da AJES como voluntária; e-mail: elenir.talin.acad@ajes.edu.br

² RIBEIRO, Cássia Guimarães. Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES; Guarantã do Norte – MT. participante do Programa de Iniciação Científica da AJES como voluntária; e-mail: cassia.ribeiro.acad@ajes.edu.br

³ CARMO, Jéssica Lima Padilha. Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES; Guarantã do Norte – MT. participante do Programa de Iniciação Científica da AJES como voluntária; e-mail: jessica.carmo.acad@ajes.edu.br

⁴ ANDRADE, Jéssica Ribeiro. Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES; Guarantã do Norte – MT. participante do Programa de Iniciação Científica da AJES como voluntária; e-mail: jessica.andrade.acad@ajes.edu.br

⁵ SILVA, Leice Karolina Kappes. Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES; Guarantã do Norte – MT. participante do Programa de Iniciação Científica da AJES como voluntária; e-mail: leice.silva.acad@ajes.edu.br

⁶ REZER, Fabiana. Professora da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso. Guarantã do Norte: e-mail: fabiana.rezer@ajes.edu.br

formulação do plano de cuidados por meio dos diagnósticos de enfermagem, tratamento e avaliação do eletrocardiograma com rapidez e excelência. Conclusão: Foi possível evidenciar que a atuação do enfermeiro é baseada em ferramentas eficazes que contribuem para o diagnóstico precoce, e tratamento adequado, aumentando assim a sobrevivência do paciente.

Palavra-Chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Enfermeiro. Eletrocardiograma.

ABSTRACT

Introduction: Acute Myocardial Infarction is a process of cell death of a part of the myocardium muscle, which is triggered by the blood flow blocked by fatty plaques that obstruct the coronary arteries, responsible for the supply of oxygen to the cardiac muscle. The first two hours are decisive for the risk of death, requiring fast and objective care. Objective: To describe the role of nurses during emergency care for patients with Acute Myocardial Infarction. Method: This is a narrative-type literature review research. The selection of articles took place between May and August 2022, using the following databases: Scientific Electronic Library Online, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences, Nursing Database, Online Search and Analysis System of Medical Literature and academic google as an additional search engine. Articles published in the last 5 years in Portuguese were selected. Results: The study provided greater knowledge and understanding about the role of nurses in emergency care for patients with suspected or diagnosed infarction. As well as, greater clarity in the recognition of the main characteristics, signs and symptoms, in the formulation of the care plan through the nursing diagnoses, treatment and evaluation of the electrocardiogram with speed and excellence. Conclusion: It was possible to show that infarction is a pathology of the cardiovascular system, standing out worldwide with a higher prevalence of cases and due to its severity it requires fast and effective treatment. In this sense, the nurse's role is based on effective tools that contribute to early diagnosis and appropriate treatment, thus increasing patient survival.

Keyword: Acute Myocardial Infarction. Nurse. Electrocardiogram.

INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um processo de morte celular de uma parte do miocárdio, que é desencadeado pelo fluxo sanguíneo bloqueado por placas de gorduras que obstruem as artérias coronárias, responsáveis pela irrigação de oxigênio do músculo cardíaco. É comum a presença de sinais e sintomas como dor retroesternal podendo irradiar para a mandíbula, pescoço, tórax, abdome e membros superiores acompanhados de dispneia, indigestão, ansiedade, náuseas, pele fria, pálida e úmida (FERREIRA; PASA; LYSAKOWSKI, 2020).

O IAM é a principal causa de Doenças Cardiovasculares (DCV), dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) demonstram que nos últimos 10 anos no Brasil foram identificadas 1.047.309 internações por IAM sendo o maior

acometimento no sexo masculino e na faixa etária de 50 a 79 anos. Os anos de maiores registros foram de 2018 a 2020 e a taxa de mortalidade foi de 11,13 (DIAS et al., 2022).

Ao analisar os índices elevados da patologia entende-se que é necessário melhorar o rastreamento para doenças cardiovasculares e conscientizar a população, além disso é importante que o atendimento ao paciente com IAM seja rápido e objetivo, aumentando assim a sobrevida do paciente (OLIVEIRA, 2019).

Durante o atendimento do paciente com IAM existem dois procedimentos de grande importância que devem ser seguidos, o primeiro é o porta-agulha, que consiste no período desde a entrada do paciente infartado na emergência até a administração de medicamentos antitrombóticos que serve para prevenção de trombose ou a formações de trombos, o tempo não poderá ultrapassar 60 minutos. E o segundo é o porta-balão, que será o intervalo entre a entrada do paciente na emergência até o cateterismo, obstruindo assim da artéria infartada, esse tempo não poderá exceder 90 minutos, pois, o paciente poderá ir a óbito (CHAGAS et al., 2018).

O enfermeiro é importante na assistência ao indivíduo afetado pelo IAM devendo executar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), através de um olhar holístico e raciocínio clínico que comprovem soluções e intervenções. Para uma assistência qualificada é fundamental que o enfermeiro trace um planejamento de precauções que procure atender as necessidades do paciente, mantendo-se atencioso à oxigenação, ventilação, circulação e a perfusão (SILVA; PASSOS, 2020; SILVA et al., 2021).

É de extrema importância que o enfermeiro analise a dor torácica indicadora do infarto, exigindo a atenção, agilidade e eficácia, estabelecendo apressadamente um eletrocardiograma em no máximo até 10 minutos, sendo assim, terá de preparar ou delegar a sua equipe para organizar as terapias e equipamentos para o atendimento de urgência de aspecto imediato, pois, será necessário puncionar um acesso venoso periférico calibroso, instalar oxigênio no paciente, monitorar frequência cardíaca, respiratória e saturação (VARGAS et al., 2017).

Considerando o elevado índice de pacientes com IAM e a severidade da doença, este trabalho irá possibilitar aos enfermeiros organizar a assistência e compreender as práticas a serem executadas durante o infarto, possibilitando maiores chances de sobrevida aos pacientes, assistência mais segura e mais qualificada. Essa pesquisa tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro durante o atendimento de emergência ao paciente com infarto agudo do miocárdio.

1 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura do tipo narrativa e qualitativa, destinada a examinar publicações de estudos científicos já construídos sobre o tema Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial ao paciente com infarto agudo do miocárdio, buscando colaborar para o avanço e aperfeiçoamento da temática. Para isso, foi proposta a seguinte questão norteadora: Qual é o atendimento dos enfermeiros ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio?

O desenvolvimento da revisão ocorreu entre maio e agosto de 2022, tendo-se como bases de dados pesquisadas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILCAS), Base de dados da Enfermagem (BDENF), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e o buscador google acadêmico, visando ampliar a busca de artigos e determinando a amostra desta etapa da pesquisa. A estratégia de pesquisa foi realizada através do uso do vocabulário controlado - Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Infarto Agudo do Miocárdio, Enfermeiro e Eletrocardiograma.

Posteriormente foram definidos os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, com a finalidade de orientar a busca da literatura e melhorar a precisão dos resultados associados à questão norteadora. Foram estabelecidos, a saber: artigos na íntegra; originais e de revisão; publicados nos últimos 5 anos e artigos no idioma português. Critérios de exclusão: monografias, dissertações e teses; cartas; editoriais; estudos de casos; artigos repetidos nas bases de dados; artigos que não abordassem a atuação do enfermeiro no IAM. Visando ampliar a pesquisa eletrônica e deixá-la mais completa, foi realizada uma busca manual em documentos, assim como, foi realizada uma revisão das referências bibliográficas dos estudos previamente incluídos visando ampliar o banco de dados, assim como, verificar possíveis artigos não adicionados.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para descrição dos resultados, optou-se pela criação de um quadro, objetivando deixar mais claro os estudos selecionados na literatura científica. Foram escolhidos cinco artigos na literatura para compreender essa revisão narrativa, esses estudos possuem resultados agregados ao objetivo da pesquisa.

Quadro 1. Seleção dos artigos na literatura

Nº	Autor/ Título	Método	Resultado
1	ROSÁDO, FLAUZINO, CESÁRIO (2020). Assistência de Enfermagem ao paciente com Infarto Agudo Do Miocárdio (IAM)	Revisão bibliográfica de abordagem descritiva e qualitativa	Verifica-se que é essencial a existência de uma equipe de profissionais treinados, qualificados e preparados com alto nível de eficiência e conhecimento técnico para o devido atendimento aos pacientes com IAM.
2	DE ARAUJO et al (2021) Diagnósticos de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio	Estudo descritivo, operacionalizado a partir de uma revisão integrativa de literatura	Pacientes acometidos com infarto possuem diversos diagnósticos de enfermagem, relacionados principalmente aos processos fisiológicos, sistema respiratório, cardiovascular, hidratação, além do psicológico, devendo o enfermeiro atentar-se para esses aspectos, subsidiando um cuidar holístico.
3	DA SILVA et al (2019). Eletrocardiograma na prática do enfermeiro em urgência e emergência	Revisão integrativa	O infarto agudo do miocárdio foi a condição clínica mais prevalente nas situações de urgência e emergência, sendo que o eletrocardiograma demanda várias ações do enfermeiro, como solicitação do exame diante do infarto agudo do miocárdio, execução ágil e interpretação básica diante das demais condições clínicas.
4	SILVA, MENDES (2018). Importância da assistência de enfermagem na unidade de emergência ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio	Revisão bibliográfica narrativa	O papel do enfermeiro na emergência consiste em realizar a anamnese, o exame físico, executar tratamento, aconselhando e ensinando a manutenção da saúde e orientando para uma continuidade do tratamento e medidas vitais.
5	SILVA et al (2022). O enfermeiro como gestor no cuidado ao paciente acometido por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	Revisão sistemática da literatura.	Percebe-se que este profissional é um grande responsável por estimular sua equipe e outros profissionais envolvidos na assistência e no cuidado, a fim de favorecer qualidade, agilidade assistencial e priorização das ações preventivas em detrimento das ações curativas.
6	SANTOS, CESÁRIO (2019). Atuação da enfermagem ao paciente com infarto Agudo do miocárdio (IAM).	Revisão Bibliográfica	O enfermeiro como um profissional que possui um relevante papel diante dos pacientes com IAM, onde este atua em diversos momentos da assistência hospitalar, proporcionando um cuidado individualizado, alicerçado no saber científico.
7	OLIVEIRA, MARQUES (2019). Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa	Revisão integrativa	O enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na construção da conduta adequada no cuidado com o paciente infartado. Conclui-se que a conduta do enfermeiro frente ao paciente infartado exige capacitação e competência técnica em relações de sinais e sintomas para o infarto do miocárdio.

Fonte: autoria própria, 2022

O estudo proporcionou maior conhecimento e compreensão acerca da atuação do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente com suspeita ou diagnóstico de IAM. Bem como, maior clareza no reconhecimento das principais características, sinais e sintomas, na formulação do plano de cuidados por meio dos diagnósticos de enfermagem, na realização e avaliação do eletrocardiograma com rapidez e excelência.

O Infarto é uma doença que acomete o miocárdio, causada pela obstrução nos vasos ou artéria por placas de aterosclerose, impedindo a irrigação com sangue oxigenado. A falta de nutrientes e oxigênio resultam na necrose tecidual, condição essa que obriga o próprio organismo a tentar encontrar soluções como forma de evitar a morte dos tecidos. Diante da gravidade da patologia faz-se necessário tratamento precoce para evitar complicações que podem levar o paciente a óbito (SANTOS; CESÁRIO, 2019).

Uma das principais causas de óbitos é pelo IAM, ocorre na maioria das vezes de forma rápida, na primeira hora de vida, por arritmia severa. No Estados Unidos, 20% dos óbitos são decorrentes dessa doença. No Brasil, 31% dos casos seguem para óbito e mais de 50% das mortes acontecem antes do paciente chegar no hospital, sendo 65% na primeira hora e aproximadamente, 80% nas primeiras 24h (SILVA E MENDES, 2018).

É perceptível a importância de uma equipe treinada e qualificada, o enfermeiro deve realizar a avaliação inicial dos sintomas e ser capaz de identificar as características de infarto. Entre os principais dados relatados nos artigos está a rápida identificação dos sinais e sintomas.

Assim como descrito por Gomes et al (2019), no primeiro contato com o paciente, o enfermeiro avalia a presença dos sintomas, como a dor torácica persistente, de início súbito e com intensidade forte, se localiza na região retroesternal, irradia para a mandíbula, pescoço, ombro, braço e mão, geralmente esquerdo. A dor pode ser descrita como “aperto, sufoco, rasgando”, seguida de palidez, dispneia, sensação de morte, ansiedade, sudorese e vômito.

É válido ressaltar que no Brasil, a triagem é uma atividade privativa do enfermeiro e regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem. Utiliza-se no país, o Acolhimento com Classificação de Risco que também cabe ao enfermeiro realizar através dos protocolos mais utilizados no mundo, como o protocolo de Manchester, permitindo rapidamente a identificação de sinais e sintomas de IAM (ROSADO *et al.*, 2021).

Em conformidade com Rosado, *et al.*, (2021), a dor torácica é classificada de acordo com sua característica, em: dor do tipo A- Definida anginosa, caracteriza o diagnóstico de síndrome coronariana aguda não necessitando resultados de exames complementares. Apresenta desconforto ou dor, precipitações a esforços, que irradiam para outros locais, como descritas anteriormente. O tratamento é feito com repouso e infusão de nitrato em < 10 min. A dor do tipo B- É provavelmente anginosa e precisa de exames. Os sintomas são os mesmos do Tipo A, mas não apresenta todas as características. A dor do Tipo C- Provavelmente não é anginosa, não considerando o diagnóstico de síndrome coronariana, precisa de exames complementares que auxiliem no diagnóstico, está relacionada ao esforço físico. A dor do tipo

D- que é definitivamente não anginosa: suas características não apresentam nenhuma relação com dor anginosa.

A identificação do tipo de dor do paciente pode direcionar a velocidade de atendimento do paciente, o que impacta positivamente na melhora clínica, pacientes que demoram para receber assistência têm maiores chances de complicações miocárdicas. De acordo com Silva e Mendes (2018), o tratamento do paciente vai depender do tempo de sua chegada ao atendimento intra-hospitalar. Por exemplo, se o paciente apresentou dor torácica de 3 h e 12 h, ou 12 h e tem dor recorrente ou refratária, deve ser feita a via rápida e encaminhá-lo para o laboratório hemodinâmico para angioplastia primária no intuito de reduzir o tempo gasto.

Os resultados também mostraram que quando o paciente chega na unidade de saúde o enfermeiro procure realizar efetivamente o eletrocardiograma (ECG), objetivando identificar alterações no traçado rapidamente. Para Santos (2019), conceitua o de tempo porta-eletrocardiograma como o intervalo de tempo entre a chegada do paciente com dor torácica à unidade (Porta) até o registro do ECG. A OMS recomenda que todos os pacientes com suspeita de SCA ou diagnóstico, devem fazer o ECG, bem como ter a interpretação do mesmo em tempo menor que 10 minutos após sua entrada na unidade.

Em uma pesquisa feita por Meneses et al (2020) no interior do Pará, descreveram o caso de um paciente de 72 anos, que ao chegar na unidade foi atendido pelo enfermeiro e detectou os sinais e sintomas precocemente, realizando as intervenções necessárias, como monitorização de oxigênio, sinais vitais, glicemia capilar, passagem de sonda vesical de demora, realização de eletrocardiograma e administração dos medicamentos prescritos, tal ação resultou em melhora do quadro clínico e alta do paciente sem sequelas.

Após ser feito o diagnóstico é possível elaborar estratégias que promovam o bem-estar do paciente, que aliviam a dor e o sofrimento, promovendo seu conforto. Por isso, é tão importante conhecer os diagnósticos de enfermagem para facilitar as práticas que beneficiam os infartados (COSTA *et al.*, 2020).

Conforme Rosado *et al.*, (2021), a Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) é uma ferramenta utilizada pelo enfermeiro, desenvolvida para padronizar e implementar a assistência de enfermagem ao paciente infartado, assegurando qualidade nos cuidados de enfermagem acerca da prevenção de agravos, promoção da saúde, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo.

Nesse sentido, a SAE possibilita uma sistematização de acordo com as necessidades individuais da pessoa. Através do histórico do paciente, anamnese e exame físico, elabora-se os diagnósticos de enfermagem, seguindo o planejamento e as intervenções. As principais

intervenções de enfermagem ao paciente com IAM consiste na avaliação da dor torácica e verificação da circulação (ROSADO *et al.*, 2021).

Além dos cuidados assistenciais, que são primordiais para a recuperação do paciente, o enfermeiro também deve proporcionar conforto ao paciente, favorecer um ambiente descontraído, entender as necessidades ambientais do paciente e propiciar da melhor maneira possível o bem-estar, como destaca a pesquisa feita no Ceará por Ponte et al (2014).

Com isso, foi possível evidenciar que o IAM é uma patologia do sistema cardiovascular, se destacando mundialmente com maior prevalência de casos, e devido sua gravidade requer tratamento rápido e eficaz. Nesse sentido, a atualização e capacitação profissional faz-se necessário no atendimento de emergência ao paciente infartado.

Entende-se que a avaliação primária do paciente primordial aumenta sua sobrevida, devendo ser realizada criteriosamente, identificando os principais sinais e sintomas, bem como, realizar e interpretar o ECG e em tempo preconizado pela OMS. Este estudo possibilitou reconhecer a importância do enfermeiro frente à emergência do paciente infartado, com base em seus conhecimentos presta uma assistência ágil, e eficaz, considerando as queixas e necessidades do paciente, propiciando conforto e segurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise de vários artigos científicos relacionados ao tema conclui-se que a atuação do enfermeiro no atendimento emergencial ao paciente com IAM é de suma importância, onde o conhecimento técnico a respeito desta condição pode salvar a vida do paciente, devendo ser um atendimento rápido, eficaz e de qualidade respeito os aspectos físicos e fisiológico do paciente e da família. Entre as ações do enfermeiro cita-se a avaliação inicial com a classificação de risco, anamnese e exame físico, realização do ECG em até 10 minutos, acompanhamento do paciente com identificação do tipo de angina/dor, administração dos medicamentos e oxigênio e quando necessário encaminhamento ao serviço de referência para realização de angioplastia de emergência,

Com isso, apesar de existir vasta literatura científica sobre o assunto, ainda é fato que o enfermeiro deve ter um aprimoramento do conhecimento científico e sendo este profissional essencial para os cuidados com pacientes infartados deve atualizar-se constantemente. Isso exige competência e agilidade, sugere-se que os enfermeiros passam por capacitações e educação permanente, viabilizando maior qualidade na assistência.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO COSTA, R. T. de . et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio: nursing diagnosis in patients with acute myocardium disorder. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 10, n. 31, p. 105–113, 2020. DOI: 10.24276/rrecien2020.10.31.105-113. Disponível em: <http://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/295>. Acesso em: 28 set. 2022.

COSTA, Isabela Bispo Santos da Silva et al. O Coração e a COVID-19: O que o Cardiologista Precisa Saber. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]. 2020, v. 114, n. 5 [Acessado 3 Novembro 2022] , pp. 805-816. Disponível em: <<https://doi.org/10.36660/abc.20200279>>. Epub 11 Maio 2020. ISSN 1678-4170. <https://doi.org/10.36660/abc.20200279>.

DA SILVA FIRMINO DOS SANTOS, L. et al. Eletrocardiograma na prática do enfermeiro em urgência e emergência. Nursing Brasil, [S. l.], v. 22, n. 253, p. 2979–2989, 2019. DOI: 10.36489/nursing.2019v22i253p2979-2989. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/342>. Acesso em: 28 set. 2022.

DIAS, Taynara Maria dos Santos et al. Fatores de proteção relacionados ao infarto do miocárdio: revisão integrativa. Rev. enferm. atenção saúde, p. 202245-202245, 2022. Disponível em: <http://doi.org/10.18554/reas.v11i1.5099e202245>

FERREIRA, S.; PASA, J. .; LYSAKOWSKI, S. Atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Revista Espaço Ciência & Saúde, v. 7, n. 2, p. 35-41, 28 set. 2020.

GOMES, Andreza Jeronimo et al. O enfermeiro na prevenção do infarto do miocárdio: uma revisão integrativa. Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, 2019.

LOPES DIAS, J.; DE, R.; FREITAS, F.; PICONE BORGES DE ARAGÃO, I. Análise epidemiológica de infarto agudo do miocárdio e outras doenças isquêmicas do coração no Brasil nos últimos 10 anos. Revista de Saúde, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 73–77, 2022. DOI: 10.21727/rs.v13i1.2844. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RS/article/view/2844>. Acesso em: 1 nov. 2022.

OLIVEIRA, L. A. M.; DE, MARQUES. Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of surgery and clinical research, v. 28, n. 3, p. 77-79, 2019.

MENESES, Laura Samille Lopes et al. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio em uma urgência e emergência: relato de experiência. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 69116-69121, 2020.

ROSADO, Flavio da Silva. Et al. Assistência De Enfermagem Ao Paciente Com Infarto Agudo Do Miocárdio (IAM). Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 03, Vol. 05, pp. 177-195. Março de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/agudo-do-miocardio>

DE ARAÚJO, Raquel Teixeira Costa et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio. Revista Científica de Enfermagem-RECIEN, v. 10, n. 31, 2020.

SANTOS, SSA, CESÁRIO, SJM. dos . Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (iam. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 9, n. 27, p. 62–72, 2019. DOI: 10.24276/rerecien2358-3088.2019.9.27.62-72. Disponível em: <http://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/206>. Acesso em: 1 nov. 2022.

SILVA, Ana Cristina; MENDES, J. M. A importância da assistência de enfermagem na unidade de emergência ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde, v. 8, n. 8, p. 47-53, 2018.

SILVA, J. R. da .; PASSOS, M. A. N. . Assistência de enfermagem à pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. Revista JRG de Estudos Acadêmicos , [S. l.], v. 3, n. 7, p. 489–503, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4276274. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/78>. Acesso em: 30 mar. 2022.

SILVA, M. G. H. P.; et al. O enfermeiro como gestor no cuidado ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio (IAM) / The nurse as manager in care for patients affected by acute myocardial infarction (AMI). Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 41390–41407, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n4-550. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/28694>. Acesso em: 1 nov. 2022.

VARGAS, Rodrigo Abreu de et al. Qualidade de vida de pacientes pós-infarto do miocárdio: revisão integrativa da literatura. Revista de Enfermagem UFPE On Line. Recife. Vol. 11, n. 7 (jul. 2017), p. 2803-2809, 2017. Disponível em: <http://doi.org/10.5205/reuol.10939-97553-1-RV.1107201721>